

Organizações Sociais e Ações de solidariedade - Seminário Territórios de Favela e a pandemia do Covid-19

Ocupa Tijuca

O Ocupa Tijuca é um coletivo pela democracia, que hoje atua para atender as necessidades emergenciais de 4 comunidades da Grande Tijuca: Formiga, Borel, Salgueiro e Indiana.



Ainda é o momento de agir com cuidado! Trabalhamos para identificar as famílias em situação de risco em parceria com várias organizações sociais e culturais: Espaço Cultural Caliel, Formiga Verde, Igreja de São Camilo, Favelagrafia, Jocum e Associação de Moradores da Indiana. Tudo isso sem gerar aglomerações, claro.

Link para doação: <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/ocupa-tijuca-cestas-basicas-agosto>

Para ajudar, compartilhe o link dessa Vakinha no WhatsApp e redes sociais com seus amigos! Por enquanto, o mínimo da doação é \$25, mas estamos nos movimentando para criar novas possibilidades de doação para todos que quiserem ajudar.

Alimentando a esperança

A campanha "Alimentando a esperança é um movimento conduzido pelo Instituto Visão Futuro em todo o Brasil tem o objetivo de ajudar famílias em situação de vulnerabilidade social, tanto em relação às necessidades básicas quanto ao bem-estar psicológico.

O objetivo da campanha é a entrega de cestas básicas e produtos de higiene e limpeza, mensalmente, às famílias afetadas pelas Pandemia que estamos vivenciando. No Rio de Janeiro, a campanha busca oferecer ajuda humanitária às famílias do Morro do Salgueiro e aos internos com problemas neurológicos do Abrigo Betel em Duque de Caxias.



Conheça as iniciativas em todo o Brasil no site:

www.visaofuturo.org.br/covid/



Para doar, entre no link:

<https://apoia.se/alimentandoesperancarario>

Cestas básicas para o Morro do Salgueiro e Mangueira.

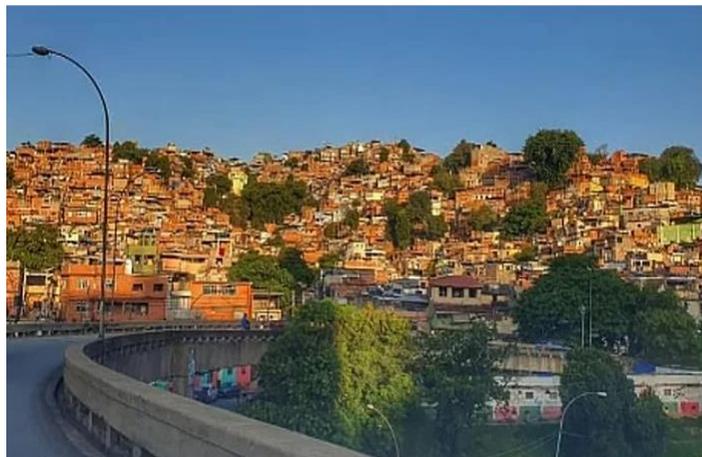
A situação nas favelas cariocas, que já era precária, foi acentuada em decorrência da pandemia do Coronavírus. Apesar da ajuda estar chegando de várias formas, detectamos a necessidade de uma distribuição mais orgânica que possa atender de imediato os moradores das cinco regiões mais pobres dentro de cada uma dessas favelas.

Decidimos então unir forças e levantar fundos para a compra de cestas para 150 famílias. Cada cesta terá: 5kg de arroz, 3kg de feijão, 2kg de açúcar, 1kg de Macarrão, 400g de Leite em pó, 1kg sal, 1 lata de óleo, 1kg de farinha de mandioca, 2 molhos de tomate, 2 latas de sardinha, 2 latas de salsicha, 2 detergentes, 2 sabonetes, 2 pastas de dente e 2l de cloro.

Temos apoio do projeto Bartgoll na Mangueira e da padaria Caliel no Salgueiro.

Você pode contribuir doando e/ou divulgando a nossa Vakinha! E assim, de pouco em pouco, partilhando, apoiaremos quem mais precisa agora

Link para doar: vaka.me/1019161



Brota na Laje

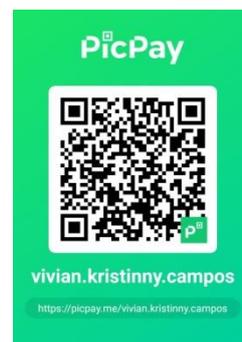
O Brota na Laje é um o coletivo de Juventudes de favela do Borel que se uniu em prol de uma educação popular e montou um pré vestibular comunitário.

**BROTA
NA
LAJE**
Juventudes de Favela



O Coletivo Brota Na Laje, que atende a todas favelas da Tijuca e comunidades do Alto da Boa Vista, na zona Norte da cidade do Rio de Janeiro, criou uma vakinha online para apoiar famílias da região afetadas pela pandemia do novo coronavírus.

O link para doações é o: <https://picpay.me/vivian.kristinny.campos>



Misturái

O instituto Misturái foi criado em 2018, junto à Vila Planetário em Porto Alegre. Desde o início da pandemia, a Misturái coordena o projeto Amparái - força-tarefa criada em conjunto com uma equipe de voluntárias e moradores da Vila Planetário em resposta à crise decorrente do novo coronavírus.



Inicialmente voltada à entrega de refeições para a população em situação de rua na região central de Porto Alegre, a ação se expandiu para atender 10 outras comunidades. Com mais de 120 dias de operações contínuas, o projeto entregou mais de 50 mil refeições, 1.500 cestas básicas e 700 cobertores e agasalhos, trabalhando também na estruturação de cozinhas comunitárias em outras localidades da cidade.

Mais informações sobre o projeto e formas de apoio em apoia-se.com/misturai.

Comitê Popular de Crise do Rio de Janeiro

O Comitê Popular de Crise do Rio de Janeiro é uma iniciativa para enfrentar os desafios colocados pela crise sanitária e econômica que a cidade do Rio de Janeiro enfrenta com a pandemia do Covid-19. A intenção dessa frente única é reunir e articular um ponto de encontro para iniciativas populares realizadas por, coletivos de favela, campanhas de solidariedade, organizações de juventude, movimentos populares, entidades da sociedade civil, institutos de pesquisa e partidos políticos.



Conheça o manifesto EM DEFESA DA VIDA e as ações do COMITÊ POPULAR DE CRISE DO RIO DE JANEIRO na sua página no Facebook..

<https://www.facebook.com/comitepopulardecriserj/>

Atendimento para casos de Violência contra a Mulher durante a pandemia:

- Para situações graves - risco de morte

i) Ligar para 190, caso seja possível, buscar sair imediatamente do local;

- Para informações e orientações

i) Ligue 180 - também para denúncia;

ii) Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida (CRM-SSA) -
Tel:3938-0600/0603; crmssa.ufrj@gmail.com

iii) Centro de Referência de Mulheres da Maré Carminha Rosa (CRMM-CR) -
Tel: 3938-0600/0603

- Para informações, orientações e agendamento de atendimento presencial

i) Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM) Márcia Lyra (Centro, Rio de Janeiro)

Tel: 2332-8249/ 99401-4950;

email: ciammarcialyra@gmail.com

ii) Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) Chiquinha Gonzaga (Centro, Rio de Janeiro)

Tel: 2517-2726/ 9855-2151 (24h)

iii) Defensoria Pública RJ - Núcleo de defesa da mulher vítima de violência de gênero (NUDEM)

97226-8267 / 129 email: nudem@defensoria.rj.def.br

- Para abrigos

i) Central Judiciária de Abrigamento Provisório da Mulher Vítima de Violência de Doméstica

- CEJUVIDA (18h às 11h e finais de semana e feriados) - Rua Dom Manuel s/n - Praça XV

ii) CIAM Márcia Lyra e CEAM Chiquinha

- Para registros de ocorrência

i) DEAM e demais delegacias - Lei Maria da Penha (LMP) atendimento presencial;

ii) Registro online: Polícia Civil

site: <https://dedic.pcivil.rj.gov.br/> Tel: 197

